

# Milagre Eucarístico de TURIM

ITÁLIA, 1640



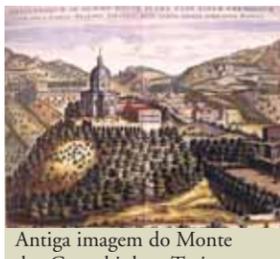
Durante a invasão das tropas do Conde d'Harcourt, os soldados entraram na Igreja de Santa Maria do Monte e mataram muitos civis. Os Frades Capuchinhos, porém, foram poupados. Um soldado francês abriu o Tabernáculo que conservava a píxide com algumas Hóstias consagradas; milagrosamente saiu uma linha de fogo do Tabernáculo que queimou o rosto e a roupa do soldado. A portinha do Tabernáculo, decorada com ágata e lápis lazúli, mostra ainda hoje os vestígios do arrombamento do soldado.



Igreja do Monte dos Capuchinhos



Interior da Igreja.



Antiga imagem do Monte dos Capuchinhos, Turim.



Antiga pintura da igreja que retrata o Milagre.



Detalhe do Tabernáculo do Milagre

**E**m 1640, as tropas francesas do Conde d'Harcourt ultrapassou o Po conquistando inclusive o reduto do Monte dos Capuchinhos. O Padre Capuchinho Pier Maria da Cambiano, conta com detalhes um Milagre Eucarístico ocorrido durante a ocupação das tropas francesas na Igreja de Santa Maria do Monte:

“*O Piemonte* foi invadido por exércitos estrangeiros, entre eles o exército francês, que, depois de libertar Casale Monferrato dos espanhóis, marcharam rumo a Turim. No dia 6 de maio de 1640 chegaram a Chieri, no dia 7 a Montecalieri e no dia 10 chegaram perto de Turim. Eles contornaram a margem esquerda do rio Po e lá nos atacaram, porém, apesar da nossa defesa, tomaram a ponte. Os nossos soldados se refugiaram no convento dos Capuchinhos do Monte, mas nem

ali estavam a salvo. Na manhã do dia 12 de maio os franceses fizeram duros e enérgicos assaltos às trincheiras e se bem que foram repelidos duas vezes, na terceira, obrigaram os nossos a depor as armas. Eles, então se esconderam no povoado e esperavam estar sãos e salvos na Igreja, mas os invasores entraram no Templo e mataram homens e mulheres, jovens e velhos, burgueses e soldados, inclusive os que se refugiaram perto do altar sagrado ou nos braços dos frades capuchinhos. Todos pediam piedade e clemência. Os religiosos, porém, não foram agredidos, mas os corações deles estavam despedaçados vendo toda aquela chacina. Depois de derramar tanto sangue, os soldados roubaram os objetos sagrados e saquearam o convento, porque como era um lugar seguro, os fugitivos tinham levado para lá alguns utensílios. Logo depois, dentro da Igreja,

(é horrível contar) começaram a cometer atos libidinosos. Mas, como se não tivesse sido suficiente, um herege soldado francês subiu no altar e depois de ter afundado a porta do Tabernáculo agarrou, cheio de orgulho, a píxide com as Hóstias Santas em sinal de desprezo! Mas, Milagre! Uma linha de fogo saiu do Tabernáculo e foi direto no peito do francês sacrílego e queimou-lhe o rosto e a roupa. O soldado, assustadíssimo, foi à terra, gritando e implorando perdão a Deus. Imediatamente a Igreja foi invadida por uma densa fumaça e para o estupor e terror de todos, o vandalismo terminou”.